

SUMÁRIO – 10.4 – PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

10.	PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA	1
10.4.	PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	1
10.4.1.	INTRODUÇÃO	1
10.4.1.1.	OBJETIVO GERAL.....	2
10.4.1.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	2
10.4.2.	RESULTADOS CONSOLIDADOS	2
10.4.2.1.	TI PAQUIÇAMBA	3
10.4.2.1.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	3
10.4.2.1.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	3
10.4.2.1.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 5	
10.4.2.1.4.	APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	7
10.4.2.1.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	8
10.4.2.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	10
10.4.2.2.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	10
10.4.2.2.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	10
10.4.2.2.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 11	
10.4.2.2.4.	APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	14
10.4.2.2.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	14
10.4.2.3.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	16
10.4.2.3.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	16
10.4.2.3.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	16
10.4.2.3.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 18	

10.4.2.3.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	20
10.4.2.3.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	20
10.4.2.4. TI KOATINEMO	22
10.4.2.4.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	22
10.4.2.4.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	22
10.4.2.4.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	22
10.4.2.4.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	24
10.4.2.4.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	24
10.4.2.5. TI ARARA	30
10.4.2.5.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	30
10.4.2.5.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	30
10.4.2.5.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	30
10.4.2.5.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	32
10.4.2.5.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	32
10.4.2.6. TI KARARAÔ	34
10.4.2.6.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	34
10.4.2.6.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	34
10.4.2.6.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	34
10.4.2.6.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	36
10.4.2.6.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	36
10.4.2.7. TI CACHOEIRA SECA	38
10.4.2.7.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	38

10.4.2.7.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	38
10.4.2.7.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 38	
10.4.2.7.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	40
10.4.2.7.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	42
10.4.2.8. TI XIPAYA	43
10.4.2.8.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	43
10.4.2.8.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	43
10.4.2.8.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 43	
10.4.2.8.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	45
10.4.2.8.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	45
10.4.2.9. TI KURUAYA	47
10.4.2.9.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	47
10.4.2.9.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	47
10.4.2.9.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 47	
10.4.2.9.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	49
10.4.2.9.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	49
10.4.2.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA	51
10.4.2.10.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	51
10.4.2.10.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	51
10.4.2.10.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 51	
10.4.2.10.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	53

10.4.2.10.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	53
10.4.2.11.	TI APYTEREWA	67
10.4.2.11.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	67
10.4.2.11.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	67
10.4.2.11.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 67	
10.4.2.11.4.	APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	69
10.4.2.11.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	69
10.4.2.12.	AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17	71
10.4.2.12.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	71
10.4.2.12.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	71
10.4.2.12.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 71	
10.4.2.12.4.	APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	73
10.4.2.12.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	73
10.4.3.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO	75
10.4.4.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO....	77
10.4.5.	ATIVIDADES PREVISTAS	79
10.4.5.1.	TI PAQUIÇAMBA	80
10.4.5.1.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	80
10.4.5.1.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	80
10.4.5.1.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 80	
10.4.5.1.4.	APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	80
10.4.5.1.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	81
10.4.5.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	82
10.4.5.2.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	82

10.4.5.2.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	82
10.4.5.2.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 82	
10.4.5.2.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	82
10.4.5.2.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	83
10.4.5.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	84
10.4.5.3.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	84
10.4.5.3.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO.....	84
10.4.5.3.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 84	
10.4.5.3.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	84
10.4.5.3.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	85
10.4.5.4. TI KOATINEMO.....	86
10.4.5.4.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	86
10.4.5.4.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO.....	86
10.4.5.4.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 86	
10.4.5.4.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	86
10.4.5.4.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	87
10.4.5.5. TI ARARA.....	88
10.4.5.5.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	88
10.4.5.5.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO.....	88
10.4.5.5.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 88	
10.4.5.5.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	88

10.4.5.5.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	89
10.4.5.6.	TI KARARAÔ	90
10.4.5.6.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	90
10.4.5.6.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	90
10.4.5.6.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 90	
10.4.5.6.4.	APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	90
10.4.5.6.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	91
10.4.5.7.	TI CACHOEIRA SECA	92
10.4.5.7.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	92
10.4.5.7.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	92
10.4.5.7.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 92	
10.4.5.7.4.	APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	92
10.4.5.7.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	93
10.4.5.8.	TI XIPAYA	94
10.4.5.8.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	94
10.4.5.8.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	94
10.4.5.8.3.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA) 94	
10.4.5.8.4.	APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	94
10.4.5.8.5.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	95
10.4.5.9.	TI KURUAYA	96
10.4.5.9.1.	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	96
10.4.5.9.2.	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	96

10.4.5.9.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	96
10.4.5.9.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	96
10.4.5.9.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	97
10.4.5.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA	98
10.4.5.10.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	98
10.4.5.10.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	98
10.4.5.10.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	98
10.4.5.10.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	98
10.4.5.10.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	99
10.4.5.11. TI APYTEREWA	100
10.4.5.11.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	100
10.4.5.11.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	100
10.4.5.11.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	100
10.4.5.11.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	100
10.4.5.11.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	101
10.4.5.12. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17	102
10.4.5.12.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	102
10.4.5.12.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO	102
10.4.5.12.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)	102
10.4.5.12.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS	102
10.4.5.12.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	103

10.4.6.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	104
10.4.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
10.4.8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO.....	108
10.4.9.	ANEXOS.....	108

10. PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA

10.4. PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

10.4.1. INTRODUÇÃO

A estratégia de Educação Popular em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde é voltada para o fomento da participação social no processo de formulação e gestão das políticas de saúde, direcionando-se para o cumprimento efetivo dos princípios ético-políticos do Sistema Único de Saúde - SUS (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, participação e controle social), na promoção à saúde e como estratégia de reestruturação do serviço, com a proposta de transformar o profissional e a comunidade como sujeitos, colocando-os no centro do processo ensino-aprendizagem (FUNASA, 2007).

Este projeto visa não somente à informação qualificada para as comunidades indígenas, os profissionais de saúde e gestores sobre os problemas em saúde, mas vislumbra também a possibilidade da formação de indivíduos livres e críticos para um exercício realmente participativo do controle social na resolução dos problemas de saúde.

A ação educativa pode ser utilizada como meio de libertação dos indivíduos, com a formação de atores críticos, independentes, questionadores, capazes de refletir sobre suas realidades, por meio da interação entre os conhecimentos e experiências dos envolvidos e o reconhecimento das habilidades e estratégias para organização e ação na solução de eventos aflitivos. Assim, tem como base a capacitação dos sujeitos, com conhecimento sendo compartilhado e em prol de ações transformadoras.

Para efetivação do modelo de atenção à saúde, algumas estratégias são imprescindíveis, como a educação permanente e a educação em saúde. Por educação permanente compreende-se o diálogo entre as partes envolvidas na atenção à saúde, na construção de um espaço coletivo de avaliação e reflexão; o local de trabalho é lugar de aprendizagem no qual os agentes sociais aprendem concomitantemente ao trabalho realizado, observando, participando e auxiliando no funcionamento da organização de todo o serviço (IDS; CEBRAP; SSL, 2009).

Como construção dialógica, a educação permanente é uma excelente ferramenta para o exercício de ações interculturais, como a atenção à saúde dos povos indígenas, visto sua intenção de problematização. Considerar as compreensões indígenas sobre saúde, doença e cura torna-se elemento fundamental para o desenvolvimento das capacidades dos profissionais de saúde em atuação.

Assim, oferecer formação nos aspectos antropológicos, presentes nas oficinas realizadas pelo Programa Integrado de Saúde Indígena, é indispensável para execução do serviço dos profissionais com práticas sanitárias culturalmente adequadas e manutenção do processo pedagógico. Há que se ressaltar que as ideias dos povos

indígenas sobre o serviço ofertado também são importantes, desvelando outros componentes da educação permanente como a formação e fortalecimento do controle social e de Agentes Indígenas de Saúde (AIS).

Associado à educação permanente há o processo de educação em saúde, que tem na promoção à saúde seu eixo norteador. A promoção à saúde, na perspectiva da vigilância em saúde, privilegia uma ação mais abrangente, enfocando desde a formulação de políticas públicas e ambientes saudáveis até o fortalecimento das comunidades, numa concepção holística da realidade vivenciada. Este olhar da educação em saúde também considera a necessidade de iniciativas que promovam o envolvimento das pessoas nas deliberações que dizem respeito à sua saúde e dos grupos sociais aos quais pertencem.

O Programa, por ter um caráter de apoio às ações de responsabilidade do governo, adotou o modelo de vigilância em saúde como modelo de atenção à saúde, pois busca fortalecer a educação permanente e a educação em saúde, sob a perspectiva intercultural, como eixos para garantia da promoção, proteção e recuperação da saúde das populações indígenas.

10.4.1.1. OBJETIVO GERAL

Apoiar o desenvolvimento de uma estratégia educativa comprometida com a transformação e qualificação das práticas profissionais e dos serviços de saúde e propiciar a participação e o empoderamento da população para fortalecer as ações de educação em saúde nas comunidades indígenas.

10.4.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e formação de técnicos indígenas para compor as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI);
- Implementar atividades de Educação em Saúde nas comunidades e escolas indígenas.

10.4.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Projeto de Educação em Saúde é constituído de cinco (05) etapas de desenvolvimento (ações). Nos itens subsequentes há o detalhamento de cada ação por Terra Indígena – TI.

10.4.2.1. TI PAQUIÇAMBA

10.4.2.1.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma, a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.1.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foram realizadas, no mês de julho de 2015, as atividades do curso de Formação para Agente Indígena de Saneamento - AISAN, no modelo de dispersão (3º módulo) na área de abrangência do Rio Bacajá (Rota Bacajá), no período de 14 a 17 de julho, na Aldeia Pat-Krô.

A atividade reuniu profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, bem como do público alvo constituído por 07 AISAN da Rota Bacajá, representando as 07 aldeias desta rota, pertencentes ao DSEI/Altamira e Técnicos da área de Saúde e do empreendedor.

O terceiro módulo de capacitação para AISAN foi realizado com uma carga horária de 32 horas, por meio de aulas práticas, baseadas nas dificuldades encontradas no dia-a-dia desses profissionais. O curso propiciou reflexão e sensibilização do grupo para situações vivenciadas diariamente e recursos para o melhor enfrentamento dos desafios.

Foram disponibilizadas 15 vagas para os AISAN's das 15 aldeias das Rotas Bacajá e Volta Grande do Xingu, de jurisdição do DSEI/Altamira, no entanto, apenas 07 (sete) AISAN's participaram da capacitação, sendo eles das aldeias: Pukayakó, Kenkudjoy, Mrötijãm, Pat-Krô, Krãnh, Kamok-tiko, Rapkô. Os demais indígenas das aldeias: Boa

Vista, Bacajá, Paquiçamba, Terrawangã, Guary-Duan, Miratu, Py-takô e Furo Seco não participaram e não justificaram o motivo de sua ausência no treinamento.

O terceiro módulo foi contemplado com os seguintes temas: EIXO 1 - Operando e Mantendo o Sistema de Abastecimento de Água - limpeza do sistema/reservatório (orientações e prática); EIXO 2 – Encanamento/Conexões para Rede de Distribuição de Água e Ligações Domiciliares (orientações e prática); EIXO 3 - Caderno do AISAN - Levantamento Domiciliar/Ficha do AISAN (orientações e prática); EIXO 4- Manutenção do Grupo Gerador (orientações e prática) e EIXO 5- Resíduos Sólidos (orientações e prática), **Figuras 10.4-1 a 10.4-4.**

Outro resultado obtido foi a discussão sobre as competências e habilidades que os AISAN's foram capazes de descrever durante a integração dos painéis elaborados, assim como a importância do trabalho em equipe e individual de cada profissional para o desenvolvimento das atividades. (**Anexo 10.4 - 1 Lista de presença 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá e Anexo 10.4 - 2 - Avaliação do 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá**)



Figura 10.4 - 1: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, realizadas na Aldeia Pat-Krô, Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 2: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, realizadas na Aldeia Pat-Krô, Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 3: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, Aldeia Pat-Krô Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 4: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, Aldeia Pat-Krô Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.

10.4.2.1.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade às atividades relacionadas a esta formação a qual, conforme o PBA-CI, prevê 03 (três) cursos por ano.

Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os seis cursos previstos. Entretanto, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira e, no mês de julho de 2015, foi realizado, em conjunto com a equipe técnica do DSEI, o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. A atividade ocorreu no município de Altamira, estado do Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo, profissionais da área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação foi iniciado em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho. Apesar de convidados 26 profissionais que atendem às populações indígenas nos referidos municípios, apenas 06 (seis) profissionais compareceram.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino e, no desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento do conhecimento sobre os conteúdos trabalhados. Para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias

pedagógicas com teoria e prática. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART).**



Figura 10.4 - 5: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 6: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 7: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 8: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 9: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 10: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 11: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 12: Visita a aldeia Boa Vista- Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.1.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Devido esta ação não ter sido relatada no 5º RCS protocolado junto ao IBAMA em julho /2015, segue o relato da execução da ação.

A oficina ocorreu no dia 27 de maio de 2015 e objetivou reunir crianças, jovens, adultos e agentes indígenas da saúde e contou com a participação de 13 jovens e 07 (sete) adultos.

No primeiro momento foram realizados conversa e planejamento breve sobre quem seriam os moderadores que contribuiriam para o diálogo com as crianças nas atividades de campo. Logo em seguida foi pactuada com os adultos a elaboração de um documento junto à associação indígena para buscar alternativas para o lixo e sua coleta da aldeia junto ao Município de Vitória do Xingu visando solucionar parte dos problemas do lixo na aldeia.

No segundo momento da oficina foi abordada, por meio de representação lúdica, uma reflexão sobre "o que é o lixo na aldeia". Foram apresentados vídeos e desenhos infantis trazendo como tema as características dos lixos, sua composição e os riscos para a saúde indígena. Também se discutiu sobre a quantidade de lixo presente na aldeia e os tipos de doenças e riscos que os resíduos podem causar aos moradores da comunidade.

Foram mapeados pelas crianças os locais onde elas notavam que havia mais lixo que se refletiu na necessidade delas recolherem e levá-los aos locais de descarte seguro e próprio. Realizou-se uma atividade lúdica "como é a minha aldeia e os lixos encontrados nela". Os participantes se separaram em três grupos, e em diálogo entre si abordaram, por meio da criatividade e expressão infantil, a sua compreensão de mundo, de lixo e possíveis soluções para o resíduo. O primeiro grupo resgatou a ideia de se viver na floresta em meio à mata e animais e o risco de doenças, bem como a poluição da

natureza. O segundo grupo focou na necessidade de seleção dos lixos e o terceiro grupo focou nos tipos distintos de lixo encontrados pela aldeia.

Após a elaboração de cartazes apresentando as ideias discutidas, os jovens organizados em grupos fizeram a leitura de seus desenhos apontando a necessidade de solucionar o problema e de contribuírem para manutenção da aldeia limpa.

A terceira atividade com os jovens e adultos presentes foi a de realizar uma reflexão sobre o tempo de decomposição do lixo, a importância de sua seleção e coleta e a necessidade em se afirmar um compromisso de limpeza de toda a aldeia. Para isso, foram entregues kits com luvas, sacos, sacos maiores para a coleta de garrafas. Também foi acordada a necessidade de a associação escrever um documento para solicitar à Prefeitura do Município de Vitória de Xingu o fornecimento de containeres destinados à coleta seletiva e a inclusão da aldeia na rota de coleta municipal dos resíduos.

No dia 28 de maio de 2015, foi apresentado ao presidente da associação e à Agente Indígena de Saúde (AIS) da aldeia Miratu a estruturação argumentativa de um documento para responder às demandas apresentadas. (**Anexo 10.4 - 5 Lista de Presença Oficina Educação em Saúde Aldeia Miratu.**)



Figura 10.4 - 13: Oficina de resíduos sólidos, TI Paquiçamba - Aldeia Miratu - de maio de 2015.



Figura 10.4 - 14: Oficina de resíduos sólidos, TI Paquiçamba - Aldeia Miratu - de maio de 2015.

10.4.2.1.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizadas das seguintes formas, para evidenciar as ações, retroalimentar o processo e promover os ajustes e as melhorias necessárias:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público-alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. A partir de janeiro de 2016 foi instituída a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios técnicos constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

10.4.2.2.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.2.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foram realizadas no mês de julho de 2015 as atividades do curso de Formação para Agente Indígena de Saneamento - AISAN, no modelo de dispersão (3º módulo) na área de abrangência do Rio Bacajá (Rota Bacajá), no período de 14 a 17 de julho, na Aldeia Pat-Krô.

A atividade reuniu profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, bem como do público alvo constituído por 07 AISAN da Rota Bacajá, representando as 07 aldeias desta rota, pertencentes ao DSEI/Altamira e Técnicos da área de Saúde e do empreendedor.

O terceiro módulo de capacitação para AISAN foi realizado com uma carga horária de 32 horas, por meio de aulas práticas, baseadas nas dificuldades encontradas no dia-a-dia desses profissionais. O curso propiciou reflexão e sensibilização do grupo para situações vivenciadas diariamente e recursos para o melhor enfrentamento dos desafios.

Foram disponibilizadas 15 vagas para os AISAN's das 15 aldeias das Rotas Bacajá e Volta Grande do Xingu, de jurisdição do DSEI/Altamira, no entanto, apenas 07 (sete) AISAN's participaram da capacitação, sendo eles das aldeias: Pukayakó, Kenkudjoy, Mrötijãm, Pat-Krô, Krãnh, Kamok-tiko, Rapkô. Os demais indígenas das aldeias: Boa

Vista, Bacajá, Paquiçamba, Terrawangã, Guary-Duan, Miratu, Py-takô e Furo Seco não participaram e não justificaram o motivo de sua ausência no treinamento.

O terceiro módulo foi contemplado com os seguintes temas: EIXO 1 - Operando e Mantendo o Sistema de Abastecimento de Água - limpeza do sistema/reservatório (orientações e prática); EIXO 2 – Encanamento/Conexões para Rede de Distribuição de Água e Ligações Domiciliares (orientações e prática); EIXO 3 - Caderno do AISAN - Levantamento Domiciliar/Ficha do AISAN (orientações e prática); EIXO 4- Manutenção do Grupo Gerador (orientações e prática) e EIXO 5- Resíduos Sólidos (orientações e prática), **Figuras 10.4-15 a 10.4-8.**

Outro resultado obtido foi a discussão sobre as competências e habilidades que os AISAN's foram capazes de descrever durante a integração dos painéis elaborados, assim como a importância do trabalho em equipe e individual de cada profissional para o desenvolvimento das atividades. (**Anexo 10.4 - 1 Lista de presença 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá e Anexo 10.4 - 2 - Avaliação do 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá**)



Figura 10.4 - 15: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, realizadas na Aldeia Pat-Krô, Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 16: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, realizadas na Aldeia Pat-Krô, Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.

10.4.2.2.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade a esta formação que, de acordo com o PBA-CI, prevê três cursos ao ano.

Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os seis cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira e, no mês de julho de 2015 foi realizado, junto com a equipe técnica do DSEI, o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado do Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público-alvo profissionais da área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em Abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, para o qual foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram apenas seis profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento do conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 17: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 18: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 19: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 20: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 21: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 22: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 23: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 24: Visita a aldeia Boa Vista- Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.2.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

As ações realizadas em relação à essa ação ocorreram no 1º semestre de 2015 e foram apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015.

10.4.2.2.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AÍSAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas

também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;

- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

10.4.2.3.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.3.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foram realizadas no mês de julho de 2015 as atividades do curso de Formação para Agente Indígena de Saneamento - AISAN, no modelo de dispersão (3º módulo) na área de abrangência do Rio Bacajá (Rota Bacajá), no período de 14 a 17 de julho, na Aldeia Pat-Krô.

A atividade reuniu profissionais do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, bem como do público alvo constituído por 07 AISAN da Rota Bacajá, representando as 07 aldeias desta rota, pertencentes ao DSEI/Altamira e Técnicos da área de Saúde e do empreendedor.

O terceiro módulo de capacitação para AISAN foi realizado com uma carga horária de 32 horas, por meio de aulas práticas, baseadas nas dificuldades encontradas no dia-a-dia desses profissionais. O curso propiciou reflexão e sensibilização do grupo para situações vivenciadas diariamente e recursos para o melhor enfrentamento dos desafios.

Foram disponibilizadas 15 vagas para os AISAN's das 15 aldeias das Rotas Bacajá e Volta Grande do Xingu, de jurisdição do DSEI/Altamira, no entanto, apenas 07 (sete) AISAN's participaram da capacitação, sendo eles das aldeias: Pukayakó, Kenkudjoy, Mrötijãm, Pat-Krô, Krãnh, Kamok-tiko, Rapkô. Os demais indígenas das aldeias: Boa

Vista, Bacajá, Paquiçamba, Terrawangã, Guary-Duan, Miratu, Py-takô e Furo Seco não participaram e não justificaram o motivo de sua ausência no treinamento.

O terceiro módulo foi contemplado com os seguintes temas: EIXO 1 - Operando e Mantendo o Sistema de Abastecimento de Água - limpeza do sistema/reservatório (orientações e prática); EIXO 2 – Encanamento/Conexões para Rede de Distribuição de Água e Ligações Domiciliares (orientações e prática); EIXO 3 - Caderno do AISAN - Levantamento Domiciliar/Ficha do AISAN (orientações e prática); EIXO 4- Manutenção do Grupo Gerador (orientações e prática) e EIXO 5- Resíduos Sólidos (orientações e prática), **Figuras 10.4-27 a 10.4-30.**

Outro resultado obtido foi a discussão sobre as competências e habilidades que os AISAN's foram capazes de descrever durante a integração dos painéis elaborados, assim como a importância do trabalho em equipe e individual de cada profissional para o desenvolvimento das atividades. (**Anexo 10.4 - 1 Lista de presença 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá e Anexo 10.4 - 2 - Avaliação do 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá**)



Figura 10.4 - 25: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, realizadas na Aldeia Pat-Krô, Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 26: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, realizadas na Aldeia Pat-Krô, Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 27: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, Aldeia Pat-Krô Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 28: Quinta e sexta etapas do curso de formação de AISAN, Aldeia Pat-Krô Anapu-Pa, 14 a 17 de julho de 2015.

10.4.2.3.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade a atividades relacionadas a esta formação, a qual, conforme o PBA-CI, prevê três cursos por ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os seis cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho de 2015 foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o “**Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas**”. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado do Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público-alvo profissionais da área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em Abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho. Apesar de convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, apenas seis profissionais compareceram.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 29: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 30: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 31: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 32: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 33: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 34: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 35: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 36: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.3.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.3.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas

também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;

- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.4. TI KOATINEMO

10.4.2.4.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.4.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.4.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade a esta formação onde o PBA-CI prevê três cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os seis cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho de 2015 foi realizado, junto com a equipe técnica do DSEI, o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado do Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais da área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em Abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino.

No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 37: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 38: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 39: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 40: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 41: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 42: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 43: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 44: Visita à aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.4.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.4.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam

lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

Cabe destacar que a nova empresa contratada pelo empreendedor para dar continuidade ao desenvolvimento das ações do PBA-CI nesta TI, iniciou suas atividades no 4º trimestre de 2015 e realizou encontros com as aldeias da referida TI, para apresentação da mesma, dos funcionários, e dos programas que irá desenvolver junto à comunidade. Dentre os programas constam os projetos do PISI – Programa Integrado de Saúde Indígena. Desta forma, na sequência serão apresentados os relatos referentes a esta ação, por aldeia.

Dia 07 de dezembro de 2015 - ALDEIA ITA-AKA

Pela manhã deu-se início à realização de reunião com líderes, professores, enfermeiros e agentes (**Anexo 10.4-6 – Ata de reunião com as lideranças e Anexo 10.4-7 - Ata de reunião com os professores, enfermeiros e agentes**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Breve explicação dos programas e dos limites do contrato com o empreendedor;
- Explicação da necessidade de apoio das lideranças para participação da comunidade nas ações propostas;
- Definir parceria, comunicação e programas de trabalho e espaços de apoio na aldeia;

- Licença para captação e uso de imagens (**Anexo 10.4-8 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos trabalhos desenvolvidos pela executora do PBA-CI**);
- Organização de apoio à reunião com a comunidade.

No período da tarde deu-se início à realização de reunião com a comunidade (**Anexo 10.4-9 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Exposição dos programas a serem desenvolvidos pela empresa executora;
- Discussão e validação do programa pela liderança e pela comunidade;
- Entrega de cópias do programa e do cronograma para a liderança;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião

A reunião com a comunidade Ita-aka realizou-se na casa grande, na tawiwa, onde foi desenvolvida coma explicação detalhada de cada programa com a participação e perguntas da comunidade.



Figura 10.4- 45 - Reunião na Tawiwa - 07/12/2015 - Aldeia Ita-aka



Figura 10.4- 46 - - Reunião na Tawiwa - 07/12/2015 - Aldeia Ita-aka



Figura 10.4- 47 - Reunião na Tawiwa (assinatura da ata) - 07/12/2015 - Aldeia Ita-aka



Figura 10.4- 48 - Reunião na Tawiwa (assinatura da ata) - 07/12/2015 - Aldeia Ita-aka

Dia 08 de dezembro de 2015 - ALDEIA KWATINEMU

No período da tarde deu-se início à realização de reunião com a comunidade (**Anexo 10.4-10 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Exposição dos programas a serem desenvolvidos pela empresa executora;
- Discussão e validação do programa pela liderança e pela comunidade;
- Entrega de cópias do programa e do cronograma para a liderança;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião

A reunião na aldeia Kwatinemu ocorreu no salão da Associação Indígena Asuriní Araweté com a empresa executora e toda a comunidade da aldeia Asuriní do Kwatinemu para a exposição da dinâmica dos programas do PBA-CI.



Figura 10.4- 49 - Reunião com a comunidade - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu



Figura 10.4- 50 - Reunião com a comunidade - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu



Figura 51 - Reunião com a comunidade - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu

Desta forma, o encerramento da reunião ocorreu às 16h30m com a declaração do líder de que aprova inteiramente o programa apresentado. Todos os presentes concordaram com as atividades propostas pelos técnicos da executora, e assinaram a ata da reunião.



Figura 10.4- 52 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu



Figura 10.4- 53 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu

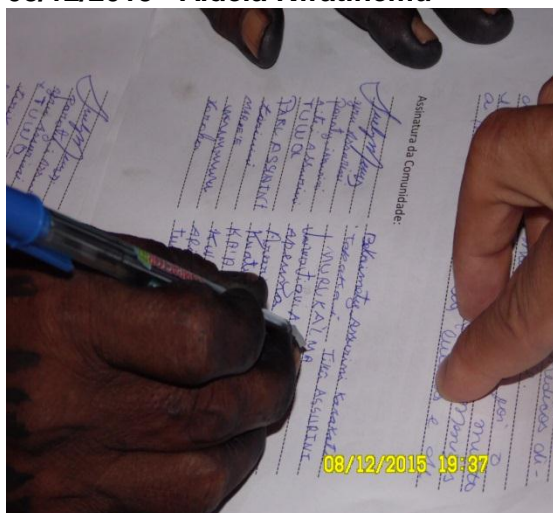


Figura 10.4- 54 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu

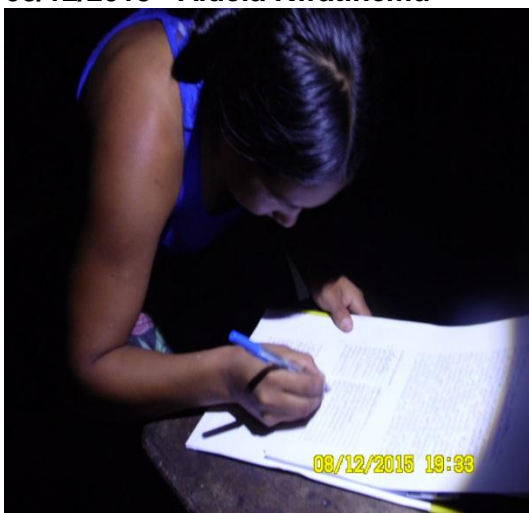


Figura 10.4- 55 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 08/12/2015 - Aldeia Kwatinemu

10.4.2.5. TI ARARA

10.4.2.5.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.5.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.5.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade a esta formação a qual, conforme o PBA-CI, prevê três cursos por ano.

Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os seis cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho de 2015 foi realizado, junto com a equipe técnica do DSEI, o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o “**Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas**”. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado do Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais da área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou-se em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho. Foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram apenas seis profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais dificultoso, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 56: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 57: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 58: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 59: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 60: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 61: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 62: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 63: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.5.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação a iniciar

10.4.2.5.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.6. TI KARARAÔ

10.4.2.6.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.6.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.6.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais dificultoso, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 64: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 65: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 66: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 67: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 68: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 69: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 70: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 71: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.6.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação a iniciar

10.4.2.6.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.7. TI CACHOEIRA SECA

10.4.2.7.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.7.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.7.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 72: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 73: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 74: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 75: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 76: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 77: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 78: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 79: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.7.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

Esta ação não foi relatada no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao IBAMA em julho /2015, pois a equipe que executou a ação em campo, não retornou em tempo hábil para Altamira, impossibilitando assim, o envio destas informações. Diante do exposto, a ação segue relatada na sequência.

Foi realizada a oficina de Resíduos Sólidos nos dias 16 e 17 de junho de 2015 que iniciou com o levantamento e classificação dos tipos de resíduos sólidos encontrados na aldeia. Após esta etapa, foi proposta a realização de um diagnóstico das principais áreas de uso da aldeia: entorno das casas, farmácia, margem do rio Iriri.

O diagnóstico foi realizado com o acompanhamento dos indígenas fotografando os locais, recolhendo as pilhas encontradas e durante a atividade foram discutidas formas de diminuir os problemas com resíduos sólidos na aldeia e, posteriormente, sobre os resíduos encontrados durante o diagnóstico. Foram promovidos acordos de ações para

limpeza e conservação da aldeia, considerando os seguintes tipos de materiais: ferro, vidro e lixo hospitalar.

A escolha pela Oficina sobre Resíduos Sólidos partiu da comunidade da TI Cachoeira Seca, durante a reunião do Subcomitê da referida TI, realizada na aldeia Iriri em maio de 2015. O povo Arara observou as más condições da aldeia e os recorrentes problemas de saúde decorrentes da dificuldade em realizar o descarte adequado para o crescente número de resíduos por eles produzidos.

Dentre os acordos estabelecidos durante o Subcomitê, além da oficina, foi solicitada uma série de materiais para fazer a limpeza da aldeia. O Programa de Infraestrutura nas aldeias - PIE e o PISI juntos, forneceram os materiais solicitados e propuseram à comunidade a elaboração de proposta para destinação dos resíduos sólidos da aldeia.

Desta forma, a Oficina foi estruturada de maneira a atender os seguintes objetivos: (i) esclarecer o povo Arara sobre os riscos decorrentes do descarte inadequado de determinados materiais; (ii) elaborar propostas de atuação da comunidade quanto à manutenção da limpeza da aldeia; (iii) elaborar propostas para a melhor forma de destinação dos resíduos sólidos considerando a logística disponível para a aldeia, o envolvimento da comunidade e das equipes das entidades que atuam na aldeia e a partir daí, (iv) criar o plano de gestão de resíduos sólidos na aldeia Iriri.

Nesta primeira fase da Oficina, foram realizadas as atividades de esclarecimento e classificação dos tipos de resíduos encontrados na aldeia por meio do diagnóstico em campo. Foram elaboradas algumas propostas de atuação da comunidade e foi realizada orientação aos técnicos de enfermagem quanto à correta destinação do lixo hospitalar. A lista de presença da oficina encontra-se no **Anexo 10.4 – 6 Lista de presença oficina de resíduos sólidos TI Cachoeira Seca.**



Figura 10.4 - 80: Oficina de resíduos sólidos, TI Cachoeira Seca- Aldeia IRIRI - 16 e 17 de junho de 2015.



Figura 10.4 - 81: Oficina de resíduos sólidos, TI Cachoeira Seca- Aldeia IRIRI - 16 e 17 de junho de 2015.



Figura 10.4 - 82: Oficina de resíduos sólidos, TI Cachoeira Seca- Aldeia IRIRI - 16 e 17 de junho de 2015.

10.4.2.7.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria continua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.8. TI XIPAYA

10.4.2.8.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.8.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.8.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionado às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 83: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 84: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 85: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 86: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 87: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 88: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 89: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 90: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.8.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.8.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam

lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.9. TI KURUAYA

10.4.2.9.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.9.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.9.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o “**Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas**”. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em Abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 91: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 92: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 93: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 94: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 95: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 96: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 97: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 98: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.9.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação a iniciar

10.4.2.9.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA

10.4.2.10.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.10.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.10.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 99: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 100: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 101: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 102: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 103: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 104: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 105: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 106: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.10.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação a iniciar

10.4.2.10.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

Cabe destacar que a nova empresa contratada pelo empreendedor para dar continuidade ao desenvolvimento das ações do PBA-CI nesta TI, iniciou suas atividades no 4º trimestre de 2015 e realizou encontros com as aldeias da referida TI, para apresentação da mesma, dos funcionários, e dos programas que irá desenvolver junto à comunidade. Dentre os programas constam os projetos do PISI – Programa Integrado de Saúde Indígena. Desta forma, na sequência serão apresentados os relatos referentes a esta ação, por aldeia.

Dia 09 de dezembro de 2015 - ALDEIA ARADITI

Na manhã do dia 09 de dezembro de 2015 deu-se início à realização de reunião com a liderança Kupiré, acompanhado do indígena Japiwi, segunda liderança que será o apoio da executora na aldeia durante o desenvolvimento das atividades dos programas, oficinas e outras atividades (**Anexo 10.4-12 – Ata de reunião com as lideranças e Anexo 10.4-13 – Autorização para utilização das imagens nos programas do PBA-CI**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Explicação da necessidade de apoio das lideranças para participação da comunidade nas ações propostas;
- Definir parceria, comunicação e programas de trabalho e espaços de apoio na aldeia;
- Organização e apoio à reunião com a comunidade.



Figura 10.4- 107 - Reunião com as lideranças - 09/12/2015 - Aldeia Araditi

Ainda pela manhã deu-se início à realização de reunião com a comunidade da aldeia Araditi (**Anexo 10.4-14 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Exposição dos programas a serem desenvolvidos pela empresa executora;
- Discussão e validação do programa pela liderança e pela comunidade;
- Entrega de cópias do programa e do cronograma para a liderança;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião

A coordenadora da executora iniciou a reunião apresentando a equipe que trabalhará no escritório de Altamira.

Ao discutirem o Programa de Saúde Indígena, a comunidade ficou muito satisfeita com a notícia de que, em março por meio de pactuações que a coordenação do PISI realizou com profissionais de saúde ligados à universidade Federal do Pará, deverão vir nas aldeias, ainda no 1º semestre de 2016, uma equipe de dentistas e médicos.



Figura 10.4- 108 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 09/12/2015 - Aldeia Araditi



Figura 10.4- 109 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 09/12/2015 - Aldeia Araditi



Figura 10.4 - 110 - Reunião com a comunidade - 09/12/2015 - Aldeia Araditi

Dia 10 de dezembro de 2015 - ALDEIA TA-AKATI

No período da manhã deu-se início à realização de reunião com as lideranças Havotiré e Madiká na escola da aldeia (**Anexo 10.4-15 – Ata de reunião com as lideranças e Anexo 10.4-16 – Autorização para utilização das imagens nos programas do PBA-CI**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Breve explicação dos programas e dos limites do contrato com o empreendedor;
- Explicação da necessidade de apoio das lideranças para participação da comunidade nas ações propostas;

- Definir parceria, comunicação e programas de trabalho e espaços de apoio na aldeia;
- Licença para captação e uso de imagens;
- Organização e apoio à reunião com a comunidade.

Ainda pela manhã realizou-se a reunião com a comunidade da aldeia Ta-akati (**Anexo 10.4-17 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Exposição dos programas a serem desenvolvidos pela empresa executora;
- Discussão e validação do programa pela liderança e pela comunidade;
- Entrega de cópias do programa e do cronograma para a liderança;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião

A reunião iniciou com a presença da liderança, da comunidade, do professor e da técnica de enfermagem.



Figura 10.4- 111 - Reunião com a comunidade - 10/12/2015 - Aldeia Ta-akati



Figura 10.4- 112 - Reunião com a comunidade - 10/12/2015 - Aldeia Ta-akati



Figura 10.4- 113 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 10/12/2015 - Aldeia Ta-akati



Figura 10.4- 114 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 10/12/2015 - Aldeia Ta-akati

Dia 10 de dezembro de 2015 - ALDEIA PARATATIM

No período da tarde deu-se início à realização de reunião com as lideranças Camarati e Awicuti. (**Anexo 10.4-18 – Ata de reunião com as lideranças e Anexo 10.4-19 – Autorização para utilização das imagens nos programas do PBA-CI**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Breve explicação dos programas e dos limites do contrato com o empreendedor;
- Explicação da necessidade de apoio das lideranças para participação da comunidade nas ações propostas;

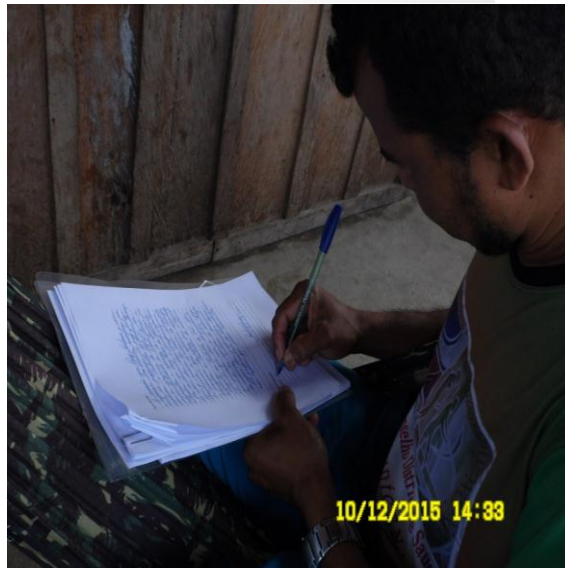
- Definir parceria, comunicação e programas de trabalho e espaços de apoio na aldeia;
- Licença para captação e uso de imagens;
- Organização e apoio à reunião com a comunidade.



Figura 10.4- 115 - Reunião com as lideranças - 10/12/2015 - Aldeia Paratitim

Na tarde do mesmo dia realizou-se a reunião com a professora Jarleane e o Técnico de Enfermagem José Milton, explicando os programas e a grande necessidade de apoio deles para o sucesso das ações. Ambos estão muito bem integrados com a vida e as pessoas da aldeia e se prontificaram a apoiar o que for necessário. Acertou-se que o Milton será o professor responsável pela realização das oficinas com apoio do indígena Awiecouray. A reunião foi encerrada e os líderes pediram licença para irem pescar e marcaram a reunião com a comunidade às 18h. **(Anexo 10.4-20 – Ata de reunião com professores, enfermeiros e agentes)**. Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Breve explicação dos programas;
- Definir parceria com professores e enfermeiros para o apoio geral e organização das oficinas e ações;
- Assinatura da ata de reunião.



**Figura 10.4- 116 - Reunião com os professores
- 10/12/2015 - Aldeia Paratitim**

Às 18h30min deu-se início à realização de reunião com a comunidade da aldeia Paratitim (**Anexo 10.4-21 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião

Os líderes da aldeia Paratitim chamaram a comunidade (às 18 horas) para participarem da reunião e apoiaram o trabalho que foi apresentado. Durante a reunião foi preciso ajuda de um indígena como intérprete, o qual contribuiu bastante para o entendimento das ações. Essa comunidade tem como característica um número mais elevado de idosos que não têm domínio da língua Portuguesa.



Figura 10.4- 117 - Reunião com a comunidade - 10/12/2015 - Aldeia Paratitim

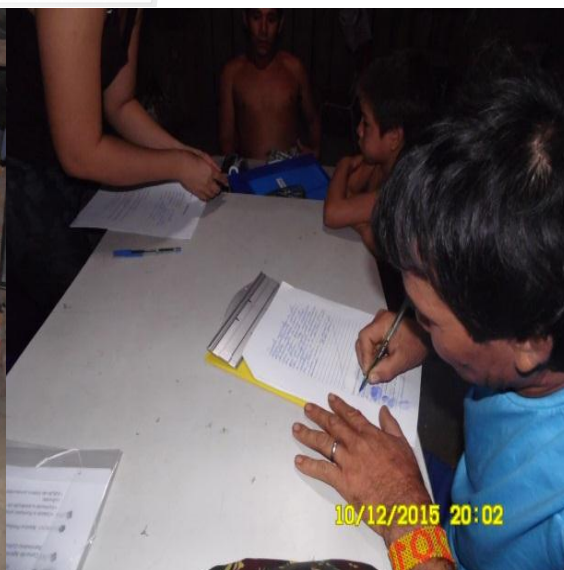


Figura 10.4- 118 - - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 10/12/2015 - Aldeia Paratitim

Dia 11 de dezembro de 2015 - ALDEIA JURUÁTI

Na manhã do dia 11 de dezembro de 2015 deu-se início à realização de reunião com as lideranças, com a apresentação dos muitos programas que o empreendedor desenvolveu como proposta de mitigação os efeitos da construção e operação de UHE Belo Monte. **(Anexo 10.4-22 – Ata de reunião com as lideranças e Anexo 10.4-23 – Autorização para utilização das imagens nos programas do PBA-CI)**. Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Breve explicação dos programas e dos limites do contrato com o empreendedor;
- Explicação da necessidade de apoio das lideranças para participação da comunidade nas ações propostas;
- Definir parceria, comunicação e programas de trabalho e espaços de apoio na aldeia;
- Licença para captação e uso de imagens;
- Organização e apoio à reunião com a comunidade.



Figura 10.4- 119 - Reunião com as lideranças - 11/12/2015 - Aldeia Juruãti

Na manhã do mesmo dia realizou-se a reunião com os professores, enfermeiros e agentes (**Anexo 10.4-24 – Ata de reunião com professores**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;
- Breve explicação dos programas;
- Definir parceria com professores e enfermeiros para o apoio geral e organização das oficinas e ações;
- Entrega do programa e cronograma dos trabalhos
- Assinatura da ata de reunião.

Quanto ao Programa de Saúde Indígena todos ficaram contentes com a notícia da vinda de dentistas e médicos até o Juruãti, por meio de articulação da coordenação do PISI com profissionais da Universidade Federal do Pará. O líder Tatuawi, fez um apelo especial para que os dentistas pudessem fazer dentaduras. Diz que os dentistas que vêm na aldeia por meio do DSEI, quando o índio tem dor de dente, arrancam o dente e o indígena fica desdentado.

A coordenadora da executora ponderou que a ação protética não está prevista, mas que vai discutir o assunto e ver se consegue solucionar tal problema, considerando conversar com os coordenadores de PISI que atuam na Universidade Federal do Pará que poderão sugerir alguma alternativa para a questão.

Um tema de muito interesse foi a questão do tratamento do lixo, onde o líder lembrou que não pode ser só trazer os coletores, os latões plásticos ou tubos para recolher

pillhas. A coordenadora da executora informou que a equipe do PISI conversará com a comunidade para a construção de um plano de trabalho com a participação de todos.

Na sequência realizou-se reunião com a comunidade da aldeia Juruãti (**Anexo 10.4-25 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Exposição dos programas a serem desenvolvidos pela executora;
- Discussão e validação do programa pela liderança e comunidade;
- Entrega de cópias do programa e do cronograma à liderança;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião.



Figura 10.4- 120 - Reunião com a comunidade - 11/12/2015 - Aldeia Juruãti

Dia 12 de dezembro de 2015 - ALDEIA IPIXUNA

Na manhã do dia 12 de dezembro de 2015 deu-se início à realização de reunião com a liderança Tikininha, e a coordenadora da executora explanou sobre a grande importância do apoio da liderança para o sucesso dos programas. (**Anexo 10.4-26 – Ata de reunião com as lideranças e Anexo 10.4-27 – Autorização para utilização das imagens nos programas do PBA-CI**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora do PISI;

- Breve explicação dos programas e dos limites do contrato com o empreendedor;
- Explicação da necessidade de apoio das lideranças para participação da comunidade nas ações propostas;
- Definir parceria, comunicação e programas de trabalho e espaços de apoio na aldeia;
- Licença para captação e uso de imagens;



Figura 10.4- 121 - Reunião com as lideranças - 12/12/2015 - Aldeia Ipixuna

Ainda pela manhã do mesmo dia realizou-se reunião com a comunidade da aldeia Ipixuna (**Anexo 10.4-28 – Ata de reunião com a comunidade**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Apresentação da equipe da empresa executora;
- Explicação geral do trabalho da empresa executora;
- Exposição dos programas a serem desenvolvidos pela executora;
- Discussão e validação do programa pela liderança e comunidade;
- Entrega de cópias do programa e do cronograma à liderança;
- Assinatura da aceitação do programa pela comunidade;
- Assinatura da ata da reunião.

A equipe da executora apresentou como funciona o PBA-CI, os projetos e iniciou a apresentação dos programas que a mesma irá desenvolver com os povos Araweté e Asuriní.



Figura 10.4- 122 - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 12/12/2015 - Aldeia Ipixuna

Figura 10.4- 123 - - Reunião com a comunidade (assinatura da ata) - 12/12/2015 - Aldeia Ipixuna

Às 14h00m realizou-se a reunião com os professores (**Anexo 10.4-29 – Ata de reunião com professores**). Na referida reunião foram itens de pauta:

- Breve explicação dos programas;
- Definir parceria com professores e enfermeiros para o apoio geral e organização das oficinas e ações;
- Coleta de informações da escola e alunos do censo do posto de saúde.

10.4.2.11. TI APYTEREWA

10.4.2.11.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.11.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.11.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o **“Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas”**. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 124: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 125: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 126: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 127: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 128: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 129: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 130: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 131: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.11.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.11.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam

lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.2.12. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17

10.4.2.12.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ação em andamento

Conforme apresentado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2015, foi realizada a reunião anual em 2013 e 2014. Dessa forma a reunião anual referente a 2015, que a princípio estava planejada para ocorrer em agosto de 2015, ficou comprometida devido às obras de reforma e ampliação no novo prédio da CASAI que, conforme relatado no capítulo 12 deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, precisou do envolvimento dos profissionais de saúde (DSEI e CASAI). Assim, a realização desta ação foi replanejada para ocorrer em 2016.

10.4.2.12.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.12.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

Ação em andamento

Além das ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no 2º semestre de 2015 deu-se continuidade para esta formação que o PBA-CI prevê 03 cursos para cada ano. Nos dois primeiros anos (2013/2014) foram realizados os 06 cursos, finalizando o planejado. Ressalta-se que, o tema e o plano de ensino são elaborados pela equipe de formação do DSEI/Altamira. No mês de julho foi realizado junto com a equipe técnica do DSEI o planejamento das atividades para os próximos dois anos.

Também foi realizado no mês de julho/2015 o “**Curso Teórico Prático de Capacitação na Prevenção e Tratamento da Cárie Dentária em Populações Indígenas**”. Atividade ocorreu no município de Altamira, estado Pará, no período de 27 a 31 de julho de 2015, com carga horária de 40 horas.

A Oficina teve como público alvo profissionais na área de saúde bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares) dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José

Porfírio, Anapu e São Félix do Xingu. O planejamento desta capacitação iniciou em abril de 2015, com a elaboração do projeto e culminou com sua execução em julho, foram convidados 26 profissionais dos referidos municípios que atendem a populações indígenas, porém compareceram 06 profissionais.

As atividades seguiram o conteúdo proposto no plano de ensino. No desenvolvimento das aulas, foram observadas boas evidências do empoderamento de conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e, para efetivar esta ação foram utilizadas estratégias pedagógicas com teoria e prática. O ART tem sido apontado como uma excelente estratégia para o aumento do acesso da população em relação aos serviços de saúde bucal. Embora possa ser aplicado em qualquer parcela da população, tem papel de destaque quando direcionada às populações cujo acesso ao serviço convencional não é possível ou mais difícil, como é o caso de muitas populações indígenas. **(Anexo 10.4 – 3 Lista de Presença da Oficina ART e Anexo 10.4 – 4 Avaliação da Oficina ART)**



Figura 10.4 - 132: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 133: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 134: Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 135: Atividade Teórica - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 136: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 137: Atividade Prática na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 138: Atividades na Aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.



Figura 10.4 - 139: Visita a aldeia Boa Vista - Oficina ART - Altamira 27 a 31 de julho de 2015.

10.4.2.12.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Ação em andamento

Ações realizadas no 1º semestre de 2015 apresentadas no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

10.4.2.12.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ação em andamento

A avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde são realizados de quatro formas:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, conforme se pode observar nos anexos 10.4 – 02 e 10.4 -04, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam

lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;

- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividade constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e formação de técnicos indígenas para compor as EMSI.</p>	<p>Em andamento</p>	<p>As ações tiveram escopo e prazo preservados, em relação ao previsto no PO PBA-CI. Desta forma, este objetivo específico do projeto vem sendo alcançado satisfatoriamente.</p>	<p>A realização das oficinas deste Projeto do PISI requerem estreita articulação com DSEI, CONDISI e indígenas. A articulação de agenda comum entre todos os envolvidos nas ações por vezes é dificultada pelo excesso de atividades previstas nos demais Projetos do PO PBA-CI e atividades alheias ao mesmo.</p>
<p>Implementar atividades de Educação em Saúde nas comunidades e escolas indígenas</p>	<p>Em andamento</p>	<p>As ações de Educação em Saúde em 6 Tis (Xipaya, Kuruaya, Paquiçamba, Koatinemo, Apyterewa e Cachoeira Seca) já realizadas no 1º semestre /2015, e na TI Paquiçamba, as oficinas ocorreram no 2º semestre de 2015.</p>	<p>Primeiramente foi necessário realizar a pactuação com os indígenas a respeito do tema das oficinas. A primeira etapa de pactuação foi realizada em 2014, para realização de 2014/2015.</p>

10.4.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Qualificação dos profissionais e gestores do DSEI e CASAI	Em andamento	Prazo	Foram realizadas as duas oficinas anuais previstas no PO do PBA-CI. A oficina referente ao terceiro ano deverá ocorrer no 1º semestre de 2016.
Melhoria da gestão à saúde dos povos Indígenas	Em andamento	Não se aplica	A Norte Energia, através do PISI, ofereceu cursos específicos aos gestores do DSEI, culminando na melhoria da gestão à saúde dos povos indígenas.
Capacitar 36 profissionais (AISAN) e (AIS)	Em andamento	Não se aplica	As capacitações vêm ocorrendo conforme previsto no PO PBA-CI. Para os AIS e AISAN já foram realizadas todas as atividades previstas para o ano de 2015.
Capacitar profissionais da área de saúde	Em andamento	Não se aplica	As capacitações vêm ocorrendo de forma satisfatória.
Melhoria do atendimento aos indígenas	Em andamento	Não se aplica	Através do PISI, a Norte Energia vem oferecendo condições ao DSEI para que este melhore continuamente o atendimento aos indígenas.
Realizar Oficinas em todas as TI's	Em andamento	Não se aplica	Houve pactuação do tema das oficinas, com os indígenas, e as oficinas ocorreram normalmente nas TIs.
Incorporar o tema saúde nas escolas e no cotidiano da comunidade indígena com a melhoria da qualidade de vida	Em andamento	Não se aplica	O tema saúde vem sendo incorporado nas discussões dos Projetos Políticos Pedagógicos de cada etnia, que por sua vez estão sendo discutidos nas aldeias.
Realizar Avaliação e Monitoramento	Em andamento	Não se aplica	As avaliações são realizadas após cada ação, de forma participativa e através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, além da análise dos relatórios técnicos produzidos pelas equipes do PISI.

10.4.5. ATIVIDADES PREVISTAS

Nos itens subsequentes são dispostos especificamente os dados concernentes ao nível de execução – status de atendimento – das ações previstas no PO do PBA-CI para o período de 2016, por Terra Indígena – TI.

10.4.5.1. TI PAQUIÇAMBA

10.4.5.1.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.1.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

A previsão para o 1º semestre de 2016 (março, abril e maio) para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI.

10.4.5.1.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.1.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

A previsão para o 1º semestre de 2016 (março/junho) para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI.

10.4.5.1.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

10.4.5.2.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.2.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

A previsão para o 1º semestre de 2016 (março, abril e maio) para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI.

10.4.5.2.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.2.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

A previsão para o 1º semestre de 2016 (março/junho) para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI.

10.4.5.2.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

10.4.5.3.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.3.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Bacajá em julho de 2016.

10.4.5.3.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.3.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta

forma, a previsão de realização de oficina na TI Trincheira Bacajá é para os meses de outubro e novembro de 2016.

10.4.5.3.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.4. TI KOATINEMO

10.4.5.4.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.4.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização do Módulo 01 para AISAN para o mês de maio e, o Módulo 02, em setembro.

10.4.5.4.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.4.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta forma, a previsão de realização de oficina na TI Koatinemo é para o mês de julho 2016.

10.4.5.4.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado para a partir de janeiro de 2016 a intuição na rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras e constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições, proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.5. TI ARARA

10.4.5.5.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.5.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Iriri em junho de 2016.

10.4.5.5.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.5.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta forma, a previsão de realização de oficina na TI Arara é para os meses de março e abril de 2016.

10.4.5.5.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.6. TI KARARAÔ

10.4.5.6.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.6.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Iriri em junho de 2016.

10.4.5.6.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.6.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta forma, a previsão de realização de oficina na TI Kararaô é para os meses de março e abril de 2016.

10.4.5.6.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado para a partir de janeiro de 2016 a intuição na rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras e constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições, proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.7. TI CACHOEIRA SECA

10.4.5.7.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.7.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Iriri em junho de 2016.

10.4.5.7.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.7.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta

forma, a previsão de realização de oficina na TI Cachoeira Seca é para os meses de maio e junho de 2016.

10.4.5.7.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.8. TI XIPAYA

10.4.5.8.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.8.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Iriri em junho de 2016.

10.4.5.8.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.8.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta forma, a previsão de realização de oficina na TI Xipaya é para os meses de julho e agosto de 2016.

10.4.5.8.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.9. TI KURUAYA

10.4.5.9.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.9.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Iriri em junho de 2016.

10.4.5.9.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.9.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta

forma, a previsão de realização de oficina na TI Kuruaya é para os meses de julho e agosto de 2016.

10.4.5.9.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.10. TI ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA

10.4.5.10.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.10.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização do Módulo 01 para AISAN para o mês de maio e o Módulo 02 em setembro.

10.4.5.10.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.10.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta forma, a previsão de realização de oficina na TI Araweté é para o mês de julho 2016.

10.4.5.10.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.11. TI APYTEREWA

10.4.5.11.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.11.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

Nesta TI, primeiramente deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. A princípio, está prevista para o 1º semestre de 2016 a realização de oficina (teórica) para AISAN em Altamira no mês de fevereiro, assim como para AIS a oficina (teórica) deverá ser realizada em Altamira no mês de maio, além de oficina prática a ser realizada em aldeia (a ser definida) na rota Xingu em julho de 2016.

10.4.5.11.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.11.4. APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Para esta TI no 1º semestre de 2016 deverá ser realizado o planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração da mesma. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI. Desta

forma, a previsão de realização de oficina na TI Apyterewa é para os meses de setembro e outubro de 2016.

10.4.5.11.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.5.12. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17

10.4.5.12.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação será a realização do planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia, para posterior elaboração.

10.4.5.12.2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO

A previsão para o 1º semestre de 2016 (março, abril e maio) para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI.

10.4.5.12.3. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)

A previsão para o 1º semestre de 2016 para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/CASAI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia.

10.4.5.12.4. APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS

A previsão para o 1º semestre de 2016 (março/junho) para esta ação, primeiramente deverá ser a realização de reunião de planejamento com as partes envolvidas (DSEI/FUNAI etc.), para identificação dos conteúdos e a necessidade de readequação das oficinas realizadas anteriormente, assim como definir as prioridades temáticas a serem abordadas e a metodologia. Na sequência deverá ser realizada articulação junto às comunidades indígenas para definição de data, local, participantes etc., para posterior validação junto a FUNAI.

10.4.5.12.5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Acerca da realização da avaliação e monitoramento das atividades do Projeto de Educação em Saúde, para o semestre de 2016, a equipe do PISI continuará realizando o acompanhamento da seguinte forma:

- Após a conclusão das atividades (cursos, oficinas), através de metodologias participativas, ao final dos eventos de capacitação, cursos, oficinas, etc., o público alvo (sejam lideranças, professores, AISAN, comunidade) é solicitado a fazer uma avaliação que serve de insumo para a melhoria contínua das ações em campo;
- Através dos relatórios das atividades realizadas nas aldeias, pelas equipes técnicas. Destaca-se que, está planejado a partir de janeiro de 2016 instituir a rotina de elaboração de relatórios de atividades nas aldeias, pelas equipes técnicas, os quais são incorporados aos relatórios gerenciais mensais das empresas Executoras. Os relatórios de atividades constarão dos próximos relatórios consolidados;
- Através das reuniões do Comitê Gestor Indígena e Subcomitês, as manifestações dos indígenas presentes nas reuniões e relacionadas à saúde, são respondidas, quando se tratar de demandas ou questionamentos, mas também servem de subsídio para a melhoria contínua das atividades voltadas para a saúde indígena;
- Através das reuniões do CONDISI enquanto espaço de diálogo, reflexão e definições proporciona importantes subsídios para o processo de fortalecimento da medicina tradicional e da saúde indígena. Assim, as discussões, definições, pactuações, metodologias e demais resultados das reuniões são consideradas no processo de planejamento e execução das ações do programa.

10.4.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Inserir aqui o cronograma

(o cronograma **deverá ser encaminhado em excel** e será inserido no pdf final - favor atualizar o cronograma com o andamento e encaminhar em excel juntamente com o texto.)

10.4.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde é um processo contínuo e permanente de desenvolvimento de capacidades críticas para definição e resolução dos problemas em saúde vivenciados, por meio de uma efetiva participação dos atores sociais envolvidos (profissionais de saúde, gestores e usuários do serviço/ indígenas).

A formação de AIS e as oficinas sobre cuidados com meio ambiente, levam à população indígena subsídios para aprimorar seu senso crítico em relação aos impactos causados pelo contato com a população não indígena, sugere mudanças de comportamentos e de atitudes sobre as questões ambientais, assim como o autocuidado e os cuidados coletivos. Estas atividades os empoderam com conhecimentos sobre os determinantes sociais (lixo, moradia, água, cuidados pessoais, sistema de saúde e etc.), e principalmente para que os indígenas possam permanecer com a vida saudável em suas comunidades, objetivo este que a Atenção Primária em Saúde (APS) tanto almeja para a população de sua abrangência.

A formação de AISAN buscou aproximar a realidade atual, pois com a construção e a futura entrega dos sistemas de abastecimento de água para responsabilidade do DSEI, torna-se importante a preparação dos atores que irão manusear esses sistemas, e com isso oferecer qualidade de vida para a população.

As oficinas realizadas tiveram excelentes resultados, gerando novas atitudes e conhecimentos por parte dos participantes, com obtenção de ganhos palpáveis e mensuráveis, como novos diagnósticos de doenças, aldeias em melhores situações de salubridade em função da destinação adequada do lixo, profissionais com melhores qualificações e maior agilidade na resolução de problemas.

Quanto à qualidade das oficinas, foram realizadas avaliações para mensurar a satisfação dos participantes e seus resultados demonstram que mais de 95% dos capacitados as considerou boas ou excelentes. Outras atividades desenvolvidas em função do momento atual foram: (i) Oficina de Segurança Alimentar, em decorrência do grande consumo de alimentação industrializada, rica em gorduras e sal, por parte dos indígenas (ii) Oficina de segurança alimentar, que busca empoderar os técnicos de saúde para traçar o perfil, monitorar a situação nutricional das faixas etárias mais vulneráveis e direcionar soluções para os problemas enfrentados e, (iii) Oficina de controle da malária, que tem como objetivo fundamental monitorar e controlar os casos de malária, que hoje se mantem em números reduzidos nas áreas indígenas mérito do grande trabalho já desenvolvido no controle da enfermidade.

Com a realização de oficinas de educação em saúde, tem sido possível identificar a transformação do processo crítico por parte dos prestadores de serviços de saúde e a melhoria da qualidade de vida da população. Neste sentido, as ações deste Projeto vêm atuando não só no sentido de mitigar os impactos da construção da UHE BM identificados no EIA/RIMA, mas também no sentido de criar condições permanentes,

dentro dos órgãos públicos responsáveis pela prestação dos serviços de saúde, para a melhoria contínua dos serviços voltados aos povos indígenas.

A análise das atividades relacionadas aos dois primeiros anos do Projeto de Educação em Saúde está em fase de conclusão, necessitando de uma avaliação crítica quanto às necessidades atuais, para o planejamento das atividades futuras.

10.4.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO.

TI	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
TODAS	Hernane G Santos Jr	Sanitarista, Mestrado em Saúde Sociedade e Endemias na Amazônia (FIOCRUZ/UFAM/UFPA)	Coordenador	87242	6221630
TODAS	EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS INDÍGENAS DA NORTE ENERGIA				

10.4.9. ANEXOS

Anexo 10.4 – 01 - Lista de presença 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá;

Anexo 10.4 - 02 - Avaliação do 3º módulo de Formação de AISAN Bacajá;

Anexo 10.4 – 03 - Lista de Presença da Oficina ART;

Anexo 10.4 – 04 - Avaliação da Oficina ART;

Anexo 10.4 - 05 - Lista de Presença Oficina Educação em Saúde Aldeia Miratu;

Anexo 10.4 - 06 – Ata de reunião com as lideranças – aldeia Ita-aka;

Anexo 10.4 - 07 – Ata de reunião com os professores – aldeia Ita-aka;

Anexo 10.4 – 08 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos programas do PBA/CI – aldeia Ita-aka;

Anexo 10.4 - 09 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Ita-aka;

Anexo 10.4 - 10 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Kwatinemu;

Anexo 10.4 – 11 - Lista de presença oficina de resíduos sólidos TI Cachoeira Seca.

Anexo 10.4 – 12 – Ata de reunião com as lideranças – aldeia Araditi;

Anexo 10.4 - 13 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos programas do PBA/CI – aldeia Araditi;

Anexo 10.4 – 14 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Araditi;

Anexo 10.4 - 15 – Ata de reunião com as lideranças – aldeia Ta-akati;

Anexo 10.4 - 16 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos programas do PBA/CI – aldeia Ta-akati;

Anexo 10.4 - 17 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Ta-akati;

Anexo 10.4 – 18 – Ata de reunião com as lideranças – aldeia Paratetim;

Anexo 10.4 - 19 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos programas do PBA/CI – aldeia Paratetim;

Anexo 10.4 - 20 – Ata de reunião com professores – aldeia Paratetim;

Anexo 10.4 - 21 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Paratetim;

Anexo 10.4 - 22 – Ata de reunião com as lideranças – aldeia Juruãti;

Anexo 10.4 - 23 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos programas do PBA/CI – aldeia Juruãti;

Anexo 10.4 - 24 – Ata de reunião com professores – aldeia Juruãti;

Anexo 10.4 – 25 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Juruãti;

Anexo 10.4 - 26 – Ata de reunião com as lideranças – aldeia Ipixuna;

Anexo 10.4 - 27 – Autorização para utilização da imagem da comunidade nos programas do PBA/CI – aldeia Ipixuna;

Anexo 10.4 - 28 – Ata de reunião com a comunidade – aldeia Ipixuna;

Anexo 10.4 – 29 – Ata de reunião com professores – aldeia Ipixuna;